

Súplica pela intervenção de Deus. (Salmos 35.1-10).

Este salmo foi escrito pelo poeta, músico e escritor Davi. A composição deste salmo se deu no tempo turbulento em que o rei Saul perseguia Davi. Além da perseguição sofrida – Davi também tinha que lidar com os súditos do rei que espalhavam inverdades sobre sua pessoa (Salmos 35.11). As fake News já eram normais na época bíblica – e Davi sofreu com elas. Saul e seus comparsas tinham como intento feri-lo e mata-lo (Salmos 35.4). Apesar das graves injustiças sofridas pelo salmista – em momento algum ele revela o desejo de vingar-se pessoalmente de seus inimigos. O que o salmista faz é suplicar pela intervenção divina. Ele crê piamente que o Senhor faz justiça – porque Ele é o Deus de justiça. Este salmo é classificado como um salmo imprecatório. O que é um salmo imprecatório? São salmos que contém apelos a Deus para que derrame sua ira sobre os inimigos do salmista. Os salmos imprecatórios possuem uma linguagem forte. Tomemos como exemplo (Salmos 58.6) “Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca”. O pastor e teólogo **Héber Campos – faz o seguinte comentário acerca dos salmos imprecatórios: “A linguagem extremamente explícita – que para alguns estudiosos é hiperbólica – expressa o grau de perturbação emocional sentida pelo salmista. Expressá-las ao Senhor não é uma atitude necessariamente pecaminosa”**. Davi está açoitado por seus inimigos e teme por sua vida. É acusado injustamente. Não havia uma justificativa plausível para essa oposição (Salmos 35.7). É aqui neste contexto que Davi apela para o reto Juiz dos céus e da terra contra seus inimigos, que o odiavam e o perseguiram. No que consistia a súplica de Davi? Quero aqui nestas poucas linhas elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **na crença de que dias melhores virão** (Salmos 35.9). Mesmo diante de um quadro tão adverso – o salmista tem motivos para se alegrar – e o motivo de sua alegria está no Senhor. Davi tem a exata noção de que a alegria tem um poder curador, ao passo que a tristeza contínua termina criando enfermidade no corpo. A alegria espiritual é curadora! É possível nos alegrarmos em Deus e adorá-lo – mesmo que as circunstâncias não sejam favoráveis. Davi triunfou sobre seus adversários – porque transformou a prova em adoração – e o Senhor interveio em seu favor.

Em segundo lugar, **na visão de que o Senhor é mais forte que seus adversários** (Salmos 35.10). Davi enaltece a grandeza e o poder de Deus – dizendo que Ele livra o necessitado e aflito das mãos daqueles que o oprimem. Por maiores que sejam o poder e recursos de nossos inimigos, não é razão para perdermos nossa confiança em Deus. Nenhuma adversidade é maior do que nosso Deus. Independentemente dos desafios que enfrentamos, Deus é infinitamente maior e capaz de nos guiar, fortalecer e nos dar vitória.

Em terceiro lugar, **que o Senhor é a nossa proteção** (Salmos 35.2). Aqui o salmista usa metáfora militar e traz duas armas de defesa – Broquel e Escudo. Broquel era um escudo pequeno e móvel utilizado pela infantaria e podia ser facilmente manuseado pelo soldado em combates corpo a corpo. Já o escudo comum era grande e protegia o corpo inteiro. Ao fazer menção ao escudo e broquel – o salmista pede a Deus que o defenda de todos os tipos de acusações, das mais leves (pequenas - broquel) até as mais graves (grandes- escudo). Deus protege os seus servos nos mínimos detalhes – tanto em situações pequenas que podem tornar-se grandes coisas no futuro – quanto em coisas grandes que tiram nosso sono e nossa paz.

Em último lugar, **sustentabilidade mental e emocional** (Salmos 35.3). No verso anterior Davi vê a Deus como sua defesa e proteção. Sua situação é delicada. Sua mente está agitada, inquieta, e emocionalmente ele está instável. Por isso – ele pede a Deus que fale e ministre a sua alma – para que ele não sucumba diante da pressão pelo qual está passando. O Senhor acalma a mente do seu servo – dizendo que seria sua salvação. A voz de Deus traz tranquilidade e sustentabilidade emocional e mental a nós. **Spurgeon diz: “A convicção interior da segurança em Deus é de todas as coisas a mais preciosa na fornalha da perseguição. Uma palavra do Senhor acalma todos os nossos medos”**.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**